



## VEGETAIS

**EFEITO DAS AUXINAS 2,4-D, DICAMBA E PICLORAM NA INDUÇÃO DE CALOS EM EMBRIÕES DE *Schizolobium parahybum***

Patrícia Milla Gouvêa<sup>1</sup>; Juliana Degenhardt<sup>2</sup>; Luziane Franciscon<sup>2</sup>; Fabrício Hansel<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda em Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, UFPR, Curitiba, PR – [patricia.milla@yahoo.com.br](mailto:patricia.milla@yahoo.com.br); <sup>2</sup>Embrapa Florestas – [juliana@cnpf.embrapa.br](mailto:juliana@cnpf.embrapa.br); [luziane@cnpf.embrapa.br](mailto:luziane@cnpf.embrapa.br); [hansel@cnpf.embrapa.br](mailto:hansel@cnpf.embrapa.br).

**Palavras chave:** Guapuruvu, cultura de tecidos, calos embriogênicos.

O guapuruvu é uma das espécies de mais rápido crescimento nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Por apresentar um teor moderadamente baixo de lignina, é considerada excelente para fabricação de polpa e papel de fibra curta. Este trabalho objetivou avaliar o efeito das auxinas 2,4-D, dicamba e picloram na indução de calos embriogênicos em embriões zigóticos maduros de guapuruvu. Os embriões foram extraídos de sementes desinfestadas por imersão em NaOCl 0,1% por 10 minutos, e tríplice lavagem com água destilada e autoclavada. Os embriões foram inoculados em placas de Petri com meio de cultura MS contendo 30 gL<sup>-1</sup> de sacarose, 50 mg L<sup>-1</sup> de mio-inositol, 6 gL<sup>-1</sup> de ágar e 2,4-D, dicamba ou picloram (nas concentrações de 10, 25, 50, 100, 200 ou 400 µM) sendo o pH do meio ajustado para 5,8 e autoclavado. Os embriões foram mantidos em sala de crescimento com temperatura de 24 ± 1°C no escuro e após 120 dias foram avaliadas germinação, formação de calos e tamanho dos calos. Cada tratamento constou de 5 repetições com 3 embriões. Os resultados foram avaliados pelo teste do Qui-quadrado para germinação, sendo as diferenças entre auxinas e concentrações avaliadas por contrastes ortogonais (p<0,05) e pelo teste t-Student para a proporção de calos. As maiores taxas de germinação foram obtidas na presença de 50 µM de 2,4-D (73%). Na presença de 2,4-D houve maior porcentagem de explantes com formação de calos (até 37%), porém não houve diferença estatística entre as concentrações testadas. Para dicamba e picloram foram observadas diferenças estatísticas entre as concentrações dentro de cada auxina, sendo a concentração de 10 µM superior as demais. Menores concentrações de 2,4-D induziram a formação de calos maiores numa proporção que variou de 50 a 70% dos explantes. Sendo assim, dentre as auxinas avaliadas, 2,4-D nas menores concentrações é a mais indicada para a indução de calos em guapuruvu. Novas avaliações serão realizadas para verificar o potencial embriogênico dos calos obtidos.

Fonte Financiadora: EMBRAPA/CNPq